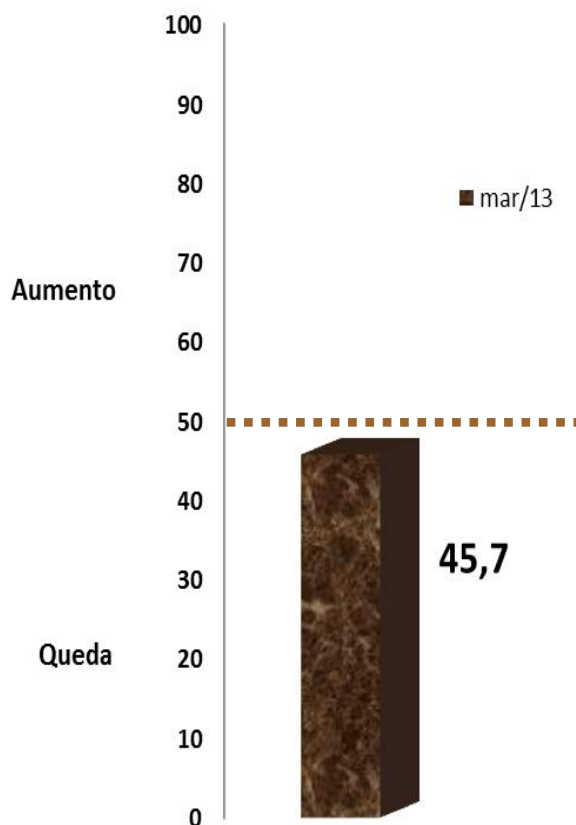


Atividade em queda pelo segundo mês

INDICADOR DO NÍVEL DE ATIVIDADE

(Março de 2013)



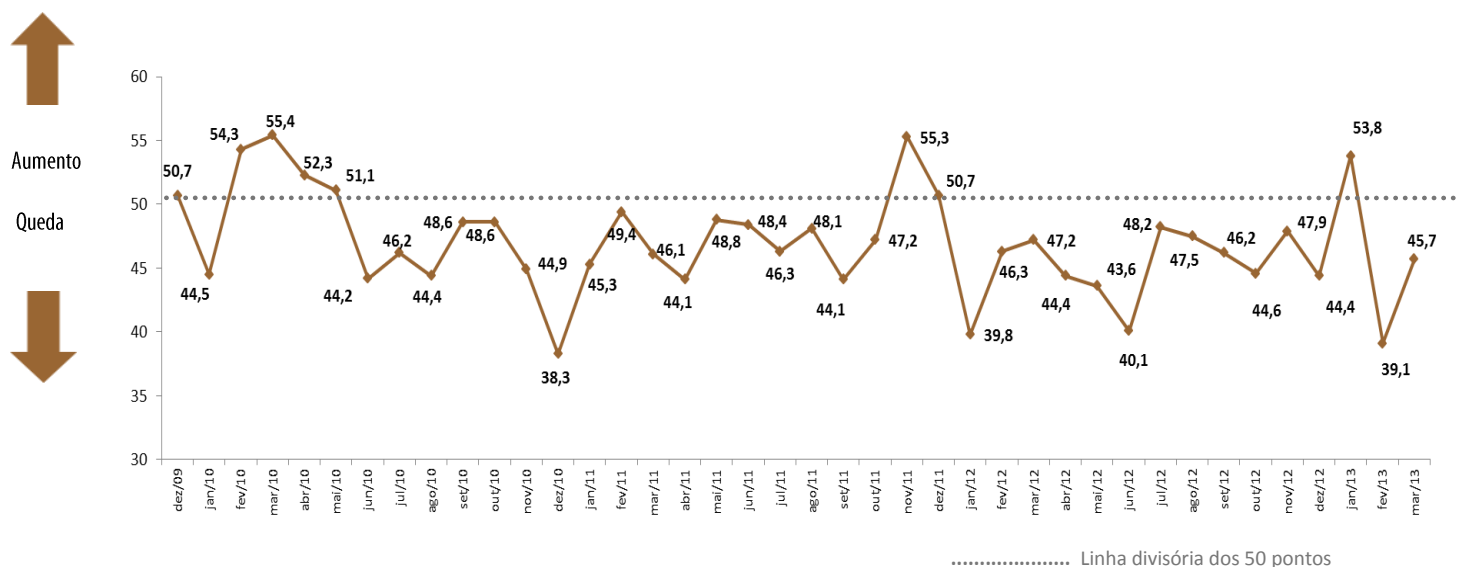
O nível de atividade da indústria da construção do Distrito Federal recuou em março segundo dados da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 11 de abril de 2013.

Em março, o indicador do nível de atividade comparado ao mês anterior situou-se em **45,7 pontos**, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos pelo segundo mês consecutivo. O que sugere a continuidade do desaquecimento da atividade do setor.

Comparativamente a iguais meses de anos anteriores, o cenário também segue negativo. Em março, o indicador do nível de atividade em relação ao usual situou-se em **43,6 pontos**.

Em decorrência desse quadro atual, o indicador do número de empregados segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Em março, o indicador do número de empregados situou-se em **45,6 pontos**.

Gráfico: Nível de Atividade



PRINCIPAIS PROBLEMAS (%)

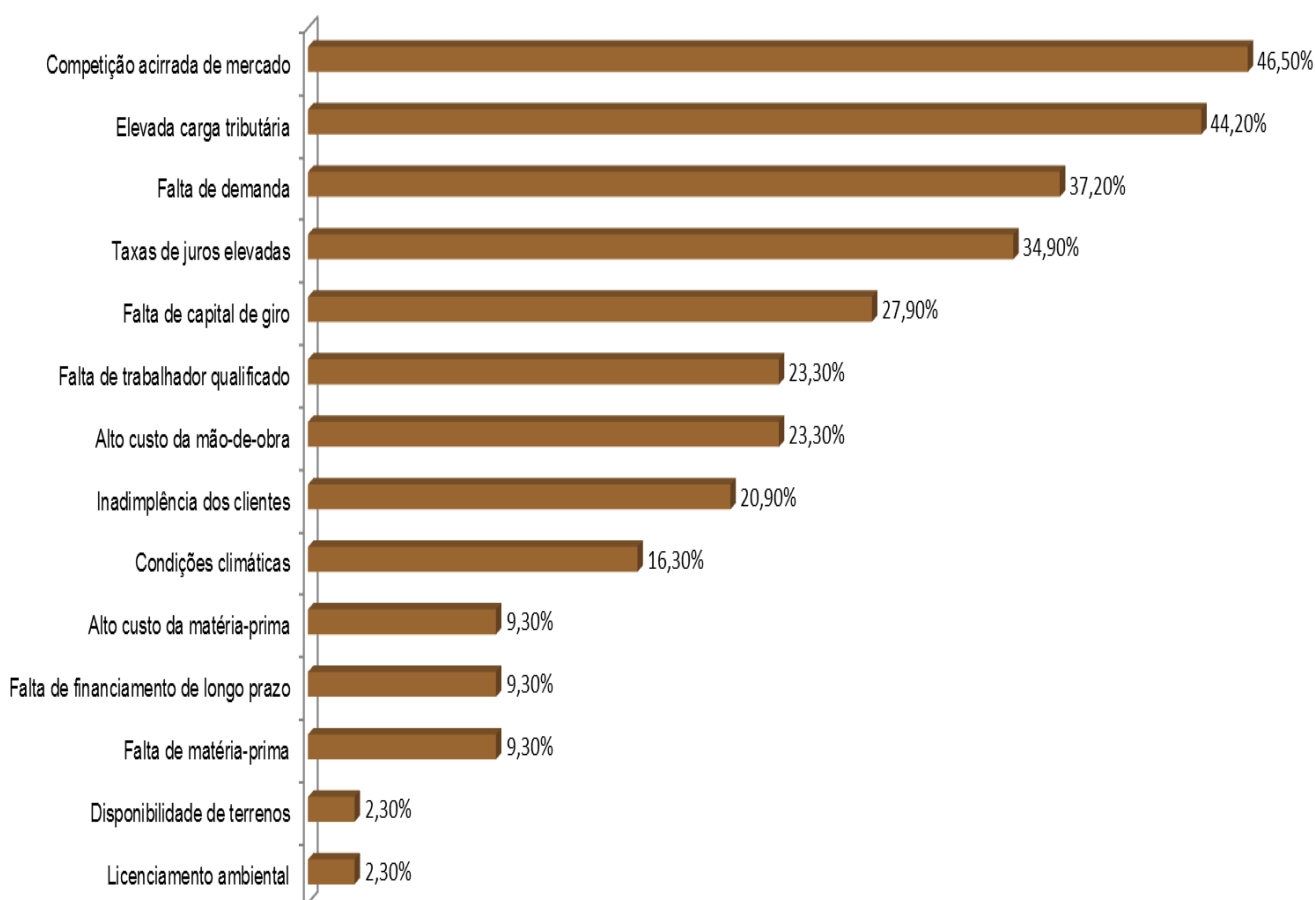
(1º trimestre de 2013)

No primeiro trimestre do ano, o item “Falta de capital de giro” foi o principal destaque da pesquisa. Este quesito saltou da 10ª posição no ranking dos principais problemas do último trimestre de 2012 para a quinta posição nesse primeiro trimestre de 2013, passando de 2,40% das assinalações obtidas para 27,90% respectivamente.

A competição acirrada de mercado é o principal problema enfrentado nesses primeiros três meses do ano no Distrito Federal segundo 46,50% dos entrevistados. O item “Elevada carga tributária” vem em segundo lugar, sendo apontada por 44,20% dos entrevistados.

O item “Falta de trabalhador qualificado”, que preocupava 50,00% dos entrevistados no quarto trimestre de 2012, perdeu importância no início desse ano. Apenas 23,30% dos entrevistados assinalaram este item.

Gráfico: Principais Problemas – 1º trimestre de 2013 (%)



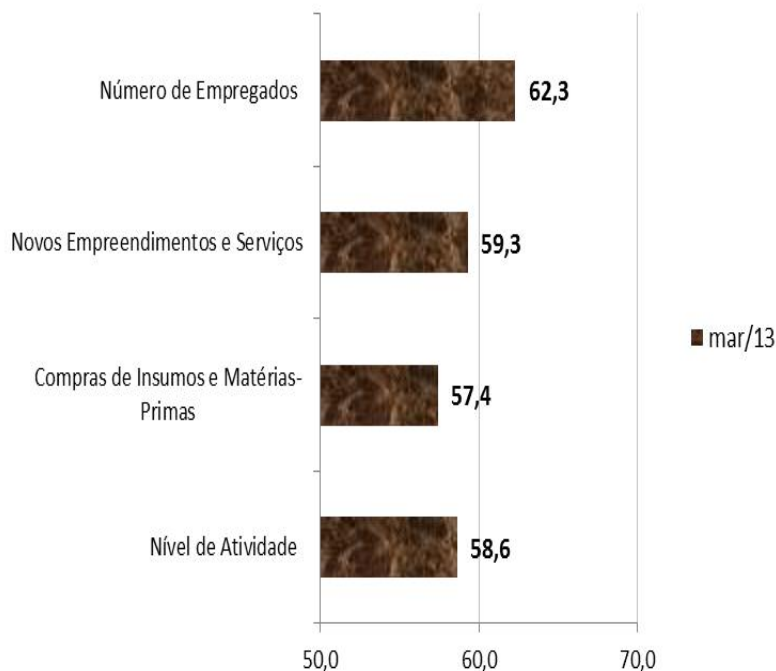
INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(próximos seis meses a partir de abril)

Embora otimistas em relação aos próximos seis meses, os empresários da indústria da construção no DF estão reavaliando suas perspectivas.

O indicador mais impactado foi o de nível de atividade, que passou de 65,1 pontos em março para 58,6 pontos em abril.

Outro indicador revisto foi o de compras e matérias-primas que passou de 61,9 pontos em março para 57,4 pontos em abril.



Nota Importante: Os Indicadores da Sondagem da Indústria da Construção variam no intervalo de 0 a 100 pontos.

Nível de Atividade e Nº de Empregados: valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e/ou aumento do nº de empregados. *Atividade em relação ao usual:* Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima da usual.

Expectativas: Valores acima de 50 pontos indicam expectativa positiva.

Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO DF** | Ano IV, nº 03, Março de 2013 | Publicação da Federação das Indústrias do DF |

Assessoria de Pesquisas e Estudos Técnicos | Coordenador: Diones Cerqueira | Análise: Leila Daniella Ferreira e Diones Cerqueira |

Equipe Técnica: Douglas Almeida e Bruno Sotero (estagiário) | E-mail: copete@sistemafibra.org.br |

Telefones: (61) 3362-6101 ou (61)3362-6120

É permitida a reprodução desde que citada a fonte.

Visite nosso site: www.sistemafibra.org.br